

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: DA TERAPIA CONVENCIONAL AOS AGONISTAS DE GLP-1 E DUAIS

Ana Paula De Oliveira Silva Cláudio De Souza (anapaulaosc.med@gmail.com)

Michely Feletti (my.feletti@gmail.com)

Introdução:

O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) representa um dos maiores desafios de saúde pública global,

associado a elevada morbimortalidade cardiovascular e crescente prevalência. Nas últimas

décadas, o tratamento evoluiu consideravelmente, migrando de uma abordagem focada

exclusivamente na redução da glicemia para um modelo centrado no risco cardiovascular, controle

do peso e proteção renal. O surgimento de novas classes medicamentosas transformou o manejo

clínico, ampliando as possibilidades terapêuticas e melhorando desfechos a longo prazo.

Objetivo:

Revisar os principais avanços no tratamento do DM2, destacando a evolução farmacológica,

mecanismos de ação, benefícios metabólicos e impacto na redução de complicações

cardiovasculares e renais.

Métodos:

Revisão narrativa baseada nas diretrizes mais recentes da ADA (2024–2025), EASD e estudos

clínicos de grande impacto (SURPASS, SUSTAIN, LEADER, EMPA-REG, DAPA-CKD),

ênfase em evidências relacionadas ao controle glicêmico, perda de peso e proteção de

órgãos-alvo.

Resultados:

1. Agonistas do GLP-1 (semaglutida, dulaglutida): reduzem HbA1c, promovem perda ponderal

expressiva e diminuem eventos cardiovasculares maiores.

2. Agonistas duais GIP/GLP-1 (tirzepatida): maior eficácia no controle glicêmico e perda de peso

comparada aos GLP-1 isolados.

3. Inibidores de SGLT2 (empagliflozina, dapagliflozina): nefroproteção, redução de hospitalizações

por IC e menor mortalidade cardiovascular.

4. Tratamento individualizado baseado em risco CV e DRC.
5. Terapias combinadas GLP-1 + SGLT2 com benefícios complementares.
6. Tendências futuras: agonistas múltiplos e terapias baseadas em RNA.

Conclusão:

Os avanços recentes no tratamento do DM2 representam uma mudança de paradigma,

proporcionando melhor controle glicêmico e redução significativa de complicações. A incorporação

de GLP-1, agonistas duais e inibidores de SGLT2 oferece abordagens mais eficazes, seguras e

individualizadas. O entendimento dessas inovações é essencial para práticas clínicas modernas e

baseadas em evidências.

Palavras-chave: diabetes tipo 2; glp-1; tirzepatida; sgl2; tratamento; desfechos cardiovasculares.